



## INTERFERÊNCIA DOS NÍVEIS SÉRICOS DE PROTEÍNAS NA CICATRIZAÇÃO DE ÚLCERA POR PRESSÃO: ESTUDO CLÍNICO

**Vanessa Beatriz Borges Queiroz<sup>1</sup>, Ana Claudia Sangali<sup>1</sup>, Regina Helena Squizzato<sup>2</sup>, Betânia Mendes Malta Rodrigues<sup>1</sup>, Ana Lígia dos Reis<sup>1</sup>, Nádia Antonia Aparecida Poletti<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Acadêmica do 4º ano de Enfermagem na Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto- FAMERP, São José do Rio Preto -São Paulo.

<sup>2</sup>Enfermeira aprimorando em feridas pela Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto-FAMERP, São José do Rio Preto- São Paulo.

<sup>3</sup>Enfermeira Professora Doutora do Departamento de Enfermagem Geral da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto-FAMERP, São José do Rio Preto-São Paulo.

**Introdução:** As alterações nos níveis de proteínas séricas no organismo em pacientes com lesões prejudica a patogênese e atrasa o processo de cicatrização. **Objetivo:** Verificar os níveis séricos de proteína total, albumina, proteína C reativa em pacientes portadores de úlcera por pressão. **Casística e Métodos:** Foram avaliados 29 pacientes e analisados exames bioquímicos por busca ativa em prontuário eletrônico. Realizado o teste t de Student para verificar as interferências estatísticas, adotou-se o padrão 0,05. **Resultados:** Dos 29 pacientes que participaram da pesquisa observou-se que a região sacral foi a de maior incidência de UPPs com 76,5%, em estágios III (32,65%) e IV (39,8) com exsudato do tipo de seroso (33%), serosanguinolento (26%) e purulento (26%) em média (46,33%) e grande quantidade (30,61%). Para verificar se o número médio de feridas no Estágio III e IV é maior nos pacientes com os níveis séricos de albumina abaixo do normal encontrou-se valor de  $p=0,905$ . Para a proteína total presumindo variâncias equivalentes encontrou-se  $p=0,85$ . Para a PCR não foi possível realizar o teste t de Student, observou que em 96 % dos pacientes avaliados tinham valores elevados uma vez que apenas um paciente apresentava valores normais. **Conclusão:** Não foi possível observar interferência estatística significativa das proteínas na cicatrização das lesões isso pode estar relacionado com o tamanho da amostra estudada. Apesar disso, verificou-se em todos os testes realizados, que as lesões de maior extensão apresentavam maior quantidade de exsudato e níveis abaixo da normalidade para Albumina e Proteína Total e valores elevados para PCR.

**Descritores:** Úlcera por pressão; Cicatrização de feridas; Proteínas.

**Financiamento:** Bolsista PIBIC/CNPq 2013-2014